Processo Nº 664 / 2021
Folha Nº 01
RUBRICA

Processo: **664/2021**
Data: **16/06/2021**

664/2021

Requerente:
MARCIEL GONÇALVES DE JESUS NASCIMENTO
Assunto:
PEDIDO DE AFASTAMENTO
Súmula:
PEDIDO DE AFASTAMENTO DAS FUNÇÕES DE PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE RIO DAS OSTRAS

PROCESSO Nº 664/2021
FOLHA Nº 02
RUBRICA

CÂMARA MUNICIPAL DE
RIO DAS OSTRAS
ESTADO RIO DE JANEIRO

AOS CUIDADOS DA DIRETORIA ADMINISTRATIVA PARA OS DEVIDOS FINS:

MAT. 027

À Chefia de Gabinete
da Presidência,

Para conhecimento.
Atentar para o contido na
Seção IV Art.s 18 e 19 da
Resolução nº 095/2005.
R.O. 16/06/2021.

CÂMARA MUNICIPAL DE RIO DAS OSTRAS
Thiago Gomes de Oliveira
Diretor Administrativo
Matrícula.: 2021090

A Presidência
Para análise do parecer
supracitado. RO 16/06/21

CÂMARA MUNICIPAL DE RIO DAS OSTRAS
Chefe de Gabinete
Matrícula Nº 2021077

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA

IDENTIDADE PROFISSIONAL DE PSICOLOGO





POLEGAR

CPF
013.336.806-86

RG	DATA EXPEDIÇÃO	UF
MG-12.090.710-SSP	15/10/1998	MG

OBSERVAÇÃO

Processo Nº 664 / 2021
Folha Nº 03
Rubrica Folha

ASSINATURA DO PSICOLOGO

VÁLIDA EM TODO O PAÍS COMO DOCUMENTO DE IDENTIDADE (LEI 6206/75)

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA

CARTEIRA DE IDENTIDADE PROFISSIONAL
LEI Nº 5766/71
CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA

REGIÃO	INSCRIÇÃO	DATA DE INSCRIÇÃO
5ª	55388	11/06/2018

JURISDIÇÃO	VIA
RIO DE JANEIRO	1ª

NOME
MARCIEL GONÇALVES DE JESUS NASCIMENTO

FILIAÇÃO
AUGUSTINO DE JESUS NASCIMENTO
MARIA GONÇALVES NASCIMENTO

NATURALIDADE
Rio de Janeiro/RJ

PROCESSO Nº 664/2021
Folha Nº 04
VISTO

NACIONALIDADE	DATA NASCIMENTO
BRASILEIRA	08/12/1976

LOCAL DE EXPEDIÇÃO	DATA DE EXPEDIÇÃO
RIO DE JANEIRO	16/07/2020

ASSINATURA OU CHANCELA MECÂNICA DO CRP
Pedro Paulo G. de Bicalho CRP 05/26077-Cons.Pres.

PROCESSO Nº 664/2021
Folha Nº 05
RUBRICA

À SECRETARIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE RIO DAS OSTRAS, PRESIDÊNCIA DA MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE RIO DAS OSTRAS/RJ

Eu, MARCIEL GONÇALVES DE JESUS NASCIMENTO, brasileiro, portador da Carteira de Identidade de nº MG-12.090.710-SSP, inscrito no CPF sob o nº 013.336.806-86, com domicílio profissional à Avenida dos Bandeirantes, nº 2000, CEP: 28.897-080 (Câmara Municipal de Rio das Ostras) e endereço eletrônico *marciel@riodasostras.rj.leg.br*, na qualidade de Vereador em exercício, com fundamento nos artigos 18 e 19 do Regimento Interno da Câmara Municipal de Rio das Ostras (Resolução nº 905/2005), na Lei Orgânica do Município de Rio das Ostras, no artigo 37, *caput*, da Constituição da República e no Decreto-Lei 201/67 **OFERECER REPRESENTAÇÃO PARA, REQUERER O IMEDIATO AFASTAMENTO DO DENUNCIADO DAS FUNÇÕES DE PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE RIO DAS OSTRAS COM A SUA DESTITUIÇÃO** contra o VEREADOR VANDERLAN MORAES DA HORA, Presidente da Mesa Diretora da Câmara Municipal de Rio das Ostras/RJ, portador do Título de Eleitor nº 100358410310, inscrito no CPF sob o nº 079.938.437-23, com domicílio à Rua Abel Siqueira, nº 32, Casa, Recanto, Rio das Ostras/RJ, CEP: 28.890-630 e domicílio profissional à Avenida dos Bandeirantes, nº 2000, Verdes Mares (Câmara Municipal), Rio das Ostras/RJ, eleito pelo Partido Verde (PV), por conduta desidiosa, ineficiente e utilização de sua qualidade de Vereador para favorecimentos pessoais, particulares e de terceiros pelos fatos que serão narrados abaixo.

AFASTAMENTO IMEDIATO DA PRESIDÊNCIA DA MESA DIRETORA E DESTITUIÇÃO

1. A presente denúncia deverá ser submetida imediatamente ao Plenário com sua leitura na íntegra para apreciação e prestação de contas à sociedade perante toda a situação que se criou no Município.

2. Deve-se lembrar que todos os Vereadores que integram a Casa Legislativa já possuem cópia da mídia contida nos autos do Processo Administrativo 547/2021 envolvendo o Vereador VANDERLAN MORAES DA HORA e servidor público responsável pela fiscalização de contrato de empresa particular junto ao Município, algo que se verifica pelo Recebimento dos Ofícios 019 a 031/2021 oriundos do meu Gabinete.

3. A gravidade do áudio contendo a fala do atual Presidente Mesa Diretora da Câmara de Rio das Ostras, VANDERLAN MORAES DA HORA, e servidor público responsável pela fiscalização de empresa privada contratada pelo Município é assustadora, inadmissível e justifica que este seja imediatamente **AFASTADO** da Presidência com a instauração de uma Comissão Processante com esta finalidade, sendo este o primeiro ato.

4. Não há dúvidas de que a voz ali é do Sr. VANDERLAN e que este ofereceu vantagens ao servidor responsável por fiscalização de contrato de empresa particular com o Município com a qual o Vereador possui vínculos óbvios. O próprio Vereador não negou os fatos em sua fala na sessão da Câmara Municipal no dia 08/06/2021.

Processo Nº 664/2021
Folha Nº 06
RUBRICA

Processo Nº 664/2021
Folha Nº 07
RUBRICA

5. A conduta do Presidente da Mesa Diretora se enquadra perfeitamente no previsto no artigo 18 do Regimento Interno da Câmara Municipal por conduta desidiosa, ineficiente (já que tem o dever precípuo de fiscalizar e, ao revés, pretende não fiscalizar e ainda corromper os demais fiscalizadores) e de forma a usar do cargo para obter fins ilícitos, abaixo transcrito:

> "ART.18 - A destituição de membro da Mesa Diretora somente poderá ocorrer quando comprovadamente desidioso, ineficiente, ou quando tenha se prevalecido do cargo para alcançar fins ilícitos."

6. Isso servirá para que não intervenha e se utilize de sua posição para impedir que se efetive as investigações e a resolução adequada. Se abusou de suas prerrogativas como Vereador para perceber vantagens e benefícios ilícitos, não se pode pensar que adotará postura diferente caso seja mantido na Presidência da Mesa Diretora da Casa Legislativa, o que poderá causar prejuízos incalculáveis ao regular andamento do processo e, caso assim não se proceda, exigirá a intervenção do Poder Judiciário.

7. Seu afastamento em relação à denúncia e na tramitação é necessário e incontinenti uma vez que, mantido como Presidente durante as investigações, certamente irá criar obstáculos à correta tramitação deste processo e de outros que venham a incidir sobre o tema ou temas ainda piores, inclusive por envolver testemunhas que podem ser coagidas, ameaçadas ou coisas ainda submetidas a situações quiçá piores. O ideal é que, conforme prevê o Regimento Interno da Casa em seu artigo 49 caiba ao Vice-Presidente a

Processo Nº 664/2021
Folha Nº 08
RUBRICA

prática dos atos neste procedimento pelo fato do denunciado ser o Vereador Presidente da Mesa Diretora.

8. O artigo 49, Parágrafo Único, do Regimento Interno da Câmara Municipal de alguma forma reafirma essa posição afirmando que quando o denunciante for membro da Mesa Diretora os atos praticados no processo serão de exercício de seu substituto legal:

> "ART. 49 - Os membros da Mesa poderão compor a Comissão Processante, exceto o Presidente.
>
> Parágrafo Único - Se o denunciante ou denunciado for membro da Mesa, passarão exercício de seu cargo a seu substituto legal para os atos do processo."

9. O mesmo é repetido no art. 19, § 7°, do Regimento Interno da Casa Legislativa ao mencionar que quando o denunciado é o próprio Presidente da Mesa Diretora, os atos deverão ser tomados pelo Vice-Presidente.

10. No caso, com a gravidade, é preciso se aplicar por analogia o art. 300 do Código de Processo Civil e o artigo 312 do Código de Processo Penal para que o afastamento seja imediato, antes da oitiva do denunciado, mas, caso esse, diante dos fatos narrados e do áudio contido como anexo desta representação ainda assim permaneça na Presidência até a sua destituição definitiva que lhe seja conferida ciência para a apresentação de medidas de defesa no prazo legal seguindo-se o procedimento previsto nos arts. 18 e 19 do Regimento Interno da Casa Legislativa.

Processo Nº 664/2021
Folha Nº 09
RUBRICA

11. Assim, não há dúvidas de que o ideal seria o afastamento imediato do denunciado, mas, de qualquer forma, se verifica que o pedido de destituição não obstará os demais pedidos para cassação/perda de mandato.

ATOS QUE ENSEJAM A DESTITUIÇÃO DA PRESIDÊNCIA DA MESA DIRETORA

12. É indubitável que a utilização do mandato de Vereador pelo representado para favorecer terceiros particulares com a corrupção de agentes públicos responsáveis pela fiscalização dos contratos firmados entre a Administração Pública e pessoas privadas, além de crimes diversos, evidentemente desidiosa e ineficiente.

13. Há então uma conduta desidiosa, ineficiente e na qual o representado se vale da condição de exercer mandato em novo do povo na Casa Legislativa para obter benefícios espúrios para si e para terceiros. Assim, é necessária sua destituição das funções de Presidente da Mesa Diretora da Câmara Municipal de Rio das Ostra por sua conduta ser completamente incompatível com a aceitável pelos representantes do povo.

14. O áudio e sua transcrição em anexo mostram perfeitamente que o representado oferece valores, benefícios, mundos e fundos, para que a empresa que se diz "representante" seja beneficiada, e isso durante o exercício do mandato de Vereador.

15. Pela oitiva do áudio em questão certo é que o Vereador Presidente da Casa de Leis, VANDERLAN DE MORAES DA HORA, ofereceu propina e vantagens ilícitas a servidor público responsável pela fiscalização de contrato entre o

Processo Nº 664/2021
Folha Nº 10
RUBRICA

Município e empresa privada, além de ter afirmado ser o representante da empresa na região, de já ter obtido vantagens para outras pessoas além do abordado e que conseguiria o pagamento antecipado à empresa antes até do empenho por ter trânsito livre no Poder Executivo.

16. A discrição dos fatos é essa: um Vereador, usando de sua posição em mandato, para corromper um servidor público para favorecer uma empresa privada que possui contrato com o Município, o que se pode ouvir limpidamente no áudio anexado que, junto à sua transcrição, serve como prova cabal das condutas indicadas no artigo 18 do Regimento Interno para a sua destituição das funções da Presidência da Mesa Diretora.

17. Vale lembrar que o presente pedido tem como destinação a destituição das funções do representado como Presidente da Mesa Diretora, sem prejuízo de adoção futura de outras medidas cabíveis baseadas nos atos praticados pelo representado.

18. O áudio e sua transcrição que seguem em anexo são provas mais do que suficientes para a destituição do Vereador de suas funções da Mesa Diretora da Câmara Municipal de Rio das Ostras.

19. O servidor envolvido menciona várias informações e diz que não quer benefício, zelando pelo serviço. Como o servidor não aceitou a "ajuda" do denunciado de primeira, este continuou insistindo.

20. No áudio impressiona a naturalidade com a qual o representado afirma ser representante da empresa no Município, com poderes de negociar valores com terceiros e

Processo Nº 664/2021
Folha Nº 11
RUBRICA

adiantar entregas antes até da emissão da nota de empenho, oferecendo aumento de cargos, funções gratificadas e até **1%** do valor de cada Nota que a empresa receber do MUNICÍPIO.

21. O representado ainda menciona licitação que será feita no Município e se utiliza, como pessoa física, em sua fala com objetivo de conseguir informações privilegiadas e direcionar a licitação em favor da empresa que diz representar.

22. Portanto, nem muito há a que se dizer aqui uma vez que demonstrado de forma incontestável que o Presidente da Mesa Diretora deve ser destituído de suas funções por conta de previsão expressa do art. 18 do Regimento Interno da Câmara Municipal (que encontra guarida da Lei Orgânica e no Decreto-Lei 201/67) por conduta desidiosa, ineficiente e com o intuito de obter vantagens ilícitas para si e para terceiros corrompendo servidor público.

PEDIDOS

23. Diante do exposto, o representante pede:

(*i*) o recebimento da presente representação com sua imediata leitura no Plenário da Câmara Municipal de Rio das Ostras, devendo os atos deste processo serem praticados por substituto legal do representado nos termos do art. 19, § 7° do Regimento Interno, estando o Representado impedido de participar da votação e da tramitação do procedimento administrativo;

(*ii*) que o denunciado se afaste imediatamente da função de Presidente da

PROCESSO Nº 664/2021
FOLHA Nº 12
RUBRICA fls

Mesa Diretora pela gravidade dos fatos narrados e, caso assim não faça, que haja o julgamento de destituição definitiva das suas funções de Presidente da Mesa Diretora, após ampla defesa e contraditório, lembrando que todos os Vereadores já possuem cópia da mídia digital contendo o áudio mencionado;

(*iii*) que o procedimento interno de tramitação ocorra sem a participação de servidores comissionados nomeados pelo denunciado à sua disposição ou integrantes da cúpula da Administração da Câmara por serem pessoas de confiança deste, devendo a tramitação acontecer apenas por servidores públicos efetivos e originários da Câmara de Rio das Ostras e pelos Vereadores seus assessores que serão responsáveis,

(*iv*) a produção de todos os meios de provas admissíveis em direito, especial ente o depoimento pessoal do Vereador, já se incluindo aqui a mídia que contém o áudio da conversa do Vereador e do representante da empresa bem como a transcrição deste;

Nestes Termos,
Pede e Espera Deferimento.

Rio das Ostras, 16 de junho de 2021.

MARCIEL GONÇALVES DE JESUS NASCIMENTO

PROCESSO Nº 664/202
FOLHA Nº 13
RUBRICA

TRANSCRIÇÃO DO ÁUDIO CONTIDO NA MÍDIA REFERENTE AO PROCESSO ADMINISTRATIVO 547/2021

Bruno – Agora não estou mais com a moto da Prefeitura né? Minha moto enguiçou o motor, filho!

Derlan – Aqui, o rapaz ligou pra ver a máquina lá?

Bruno – Sabe o que aconteceu de lá? O rapaz mesmo...pô tinha até peça quebrada dentro. O problema não era o ...Foi o que eu conversei com Bárbara. Pô os operadores eu não conheço. O cara foi pra lá. Esse Márcio foi no...lá na terça. Pô um excelente profissional. Saiu de lá, 11 horas da noite, cara.

Derlan – Show, show, show.

Bruno – Ai, foi o que eu te...você entendeu tudo o que eu te falei segunda.

Derlan – Entendi, entendi.

PROCESSO Nº 664/2021
FOLHA Nº 14
RUBRICA

Bruno – Eu sei que você conversou com ele ai. Passou pra ele.

Derlan – Não. Eu liguei pra ele. Falei com ele ??? o seguinte:

Os caras lá está reclamando lá com razão. Parece que tem seis meses que ele não faz manutenção na máquina. Porque a máquina é terceirizada.

Bruno – Não, é...mas presta atenção! Isso ai, no contrato pra mim eu não preciso saber disso. ????Só que ele tem que entender não pode maldade pra mim.

Derlan – Não. Eu sei.

Bruno – Só que o cara fica cozinhando.

Aí o Prefeito tava lá... Aí a menina ligou...

Derlan – Eu falei pra ele.

Pô Prefeito tá chamando o cara de incompetente, porra? Aí é sacanagem também, né?

Bruno – Aí ele?

Derlan – **Aí ele falou assim, ??? chamando o cara de incompetente, o cara tem que descobrir alguma coisa.**

Se ele fica quieto, o Prefeito fala assim: "O cara está sendo conivente, entendeu?"

Ai ele: Não, tudo bem, não sei o que.

Aí eu falei assim: Porra aí...

Bruno – **Aí o Leônidas...todo mundo ??? colocou ele. Olha, você me desculpa aquele dia.**

Aí Leônidas ligou pra ele, não sei quem ???. Ah, porque ele está consertando.

Aí Leônidas me ligou: Pô Bruno!

Eu falei, Leônidas, você é maluco, rapaz! Acabei de sair de lá com o Prefeito, com a máquina quebrada. Como é que você fala pro Prefeito que a máquina está funcionando, rapaz?

Derlan – Não, então tá show, se resolver.

Bruno - Não, eu resolvi. Estou resolvendo com ele um negócio de processo. Catando quantitativo, olha?

Derlan – **Aqui, você tinha falado comigo lá sobre um negócio sobre sua gratificação ???. Deixa eu te ajudar porra!**

Bruno – Cara...

Derlan – **Entendeu? Eu te ajudo. Eu sou um garoto bom. Eu te ajudo. Ajudei Maurício lá quando precisou também, mas as vezes ele acha que eu não ajudei também não. Entendeu?**

Bruno – Mas Maurício é um negócio de guerra. Eu gosto dele, boa pessoa, mas ele é negócio de guerra. Ele acha que todo mundo está querendo vantagem com ele.

Poxa, tentei puxar ele pro meu lado. Maurício, assume isso aqui. Eu fico lá.

Ai chego aqui, o guarda me chama ali. Acabei de receber reclamação. E foda rapaz!

Derlan – **Entendeu? Deixa eu te ajudar aí, pô? Te ajudar pra poder...**

Bruno – Aquele negócio, tem um cargo da Renata que está afastada. Eu não quero o cargo dela. Ela tem que continuar no cargo. Eu preciso de um profissional responsável técnico, só isso.

O meu serviço, o Derlan, eu faço da melhor forma.

???, por exemplo, o caro é Dermatologia. Até expliquei para...Olha, Leônidas vai me dar um soco. Eu vou conversar com ele eu chamo de Deleônidas. Ele fica puto, mas é automático.

Leônidas, o cara é dermatologia foi lá trocar uma pecinha. Já estava apresentando um probleminha. Ele pegou e passou no hospital pra dar uma revisada.

Derlan – Show.

Bruno – A onda não!

PROCESSO Nº 664/2021
FOLHA Nº 15
RUBRICA

O problema é Diaguirrê!

Eu falei: Porra, o Diaguirrê semana passada mandou um relatório pra Bárbara, pra Diretora.

Aí eu falei: Bárbara, ele deu azar que nesta sexta-feira quando a menina falou com ele eu estava do lado dela. Eu estava acompanhando desde a quinta-feira o problema.

Os caras não sanam, nem tentam sanar por telefone. Falam que não deu certo, eles desligam e não procuram mais saber, tentar resolver. Esse é o problema!

Eu não vou falar pra eles que a Empresa está dando balão neles. Não cabe a mim. Eu trato com a empresa contratada.

Derlan – Sim, claro, entendi.

Bruno – Não vou me meter no mérito deles, entendeu? É isso, é isso que o ??? tem que entender, cara. Parar com essa neura de: Ah, o cara quer me fuder. Eu não quero fuder!

Derlan – Não, não. Eu falei pra ele, falei: Irmão, oh! Para com essa onda, o cara conversou. O que aconteceu.

Conheço você de vista. Conversei com o menino. O menino é gente boa pra cacete!

Bruno – **Foi o que falei pra Bárbara. Oh Bárbara, até outubro a gente não tinha problema, não é verdade? É.**

Então, pronto!

Derlan – **Está desde 2016 a empresa aí, rapaz! Nunca teve problema!**

Bruno – Aí fala, o problema é comigo? E Eu sou do Pronto Socorro desde 2014.

Derlan – Nunca teve problema.

Aí eu falei com ele assim: Pô, vamos ajeitar essas coisas que não está funcionando, e tal.

Bruno – Aí ele falou o que?

Derlan - Aí ele falou assim: Não, não, tá bom.

Aí ele pegou e falou que ligou pra Bárbara.

Aí Bárbara falou com o cara da empresa.

Ai o cara falou que ia resolver. Ai parece que...

Eu falei para ele assim: Pô, o outro cara lá. Da outra...que fazia a outra manutenção, outro cara da empresa e tal.

Pô, mas o cara teve problema no Ministério Público.

Bruno - **Teve. A outra empresa o cara teve que desfazer da Empresa porque ele estava naquele caô daquele Prefeito de Mangaratiba lá.**

Não. Ele prestava os serviços.

Rapaz, os caras fizeram os serviços nesta máquina sem emitir ordem de serviços pra eles pagarem. Eu fazia amizade com os caras, os caras resolviam pra mim.

Derlan – Aham, aham.

Bruno - ??? Campos, na volta passava aqui e resolvia pra mim.

Derlan - Ele falou lá: Então, não posso colocar os caras... ???

PROCESSO Nº 664/2021
FOLHA Nº 16
RUBRICA

Bruno – Não, àquela empresa eu sei. Eles perderam uma porrada de coisas.

Derlan – **Ai cara, ver o que eu posso adiantar irmão. Entendeu? Sempre de início você pode contar comigo, cara.**

Bruno – Não cara, o meu serviço...

Assim, eu quero...

Assim, eu quero resposta deles quando precisar, oh Derlan. Entendeu?

É porque eu zelo pelo serviço, cara. Senão, oh! Vem Direção do Pronto Socorro, vem Secretária Especializada, vem Direção de não sei o que, todo mundo em cima de mim cobrando.

Derlan – **Não, qualquer coisa, falar pra você: Se tiver dificuldade é pra falar comigo também para eu dar um esporro mesmo. Meu irmão, o que acontece ??? Fica entre aspas, né?**

Conheci um amigo dessa empresa, através de um amigo que é Deputado.

Aí porra, Carlos Augusto saiu porque estava no outro contrato que estava na outra empresa.

Fez contato com Carlos Augusto, e tal. Ai começou a entregar material sem empenho, né? Sem empenho, tal e tal.

Bruno – Ai eu peguei no meio do caminho.

PROCESSO Nº 664/2021
FOLHA Nº 17
RUBRICA

Derlan – **Pegou no meio do caminho. Só pica.**

Aí falou assim. Oh irmão pode entregar. Eu falei: Prefeito pode...Eu vou mandar entregar nota sem empenho? Se fuder eu não vou ter que pagar essa porra não, hein? ão, pode entregar.

Porque o que acontece. Vamos supor: Entregou, mas se o Prefeito morreu, fudeu! É só um exemplo, entendeu? Porque...

Bruno – A parte de ??? eu entendo. Fiz direito. Eu sei como é que é.

O público tem que ser tudo no papel.

Derlan – **Entendeu? Ai ele falou. Ai o que acontece. Eu virei "representante" da empresa.**

Bruno – **??? que eu te falei. Rio de Janeiro. Porra Bruno o negócio do empenho?**

Eu falei, oh Heroíto, eu acabei de entregar seu empenho lá. Que seu empenho tinha que esperar 4 meses, segundo voz de Marcão.

Derlan - Aí existia uma outra situação, disso aí. Concordo plenamente com você. Só que já vinha entregando. E aí?

Bruno – Ai ele falou o que mim, dessa situação?

Derlan – Não, isso aí eu não sei.

PROCESSO Nº 664/2021
FOLHA Nº 18
RUBRICA

Bruno – Ah, então? Aí eu falei: O cara disse que eu podia até ser preso, porque eu entreguei dentro da data vigente ainda, oh Heroíto.

Quase que eu dei um soco na cara dele.

Tanto é que em janeiro estava faltando material. Um dia ele me ligou, era uma terça ou uma quarta, ele prontamente: Calma aí então, Bruno.

Desligou, me ligou depois de uns 20 minutos. Oh, tá entregando aí sexta-feira. No final de janeiro. Prontamente me entregou.

Derlan - **Isso. Ele falou que prometeu entregar. É carnaval. Verão. Como largo sem material? Tenho que entregar. Eu não posso...Mesmo sem empenho eu tenho que entregar.**

Só aí o que acontece... Parece que...Quando deu esse probleminha, a Lenise, ??? Lenise, cabelo baixinho.

Ela falou assim: Não.

Bruno – Lenise que eu conheço é esposa do Wagner, rapaz.

Derlan – Não, caralho, outra zinha.

Bruno – Essa outra eu não lembro.

Derlan – Ah, aqui não tem foto dela não. Ela estava sabe aonde? Ela estava no Fundo de Saúde, quando a Dra. Lenise estava Secretária.

Bruno – Ah, eu não ia lá quando a Lenise estava Secretária.

Derlan – **Ah, tá.**

Aí pegou, eu falei com ela na época. Falei assim, porque... Aí resolveu. Porque causa já estava entregando. Porque são os 4 mil, já estava vindo entregando.

Bruno - Aí ele pediu pra eu ver um negócio. Pô Bruno, ver onde está o meu empenho.

Aí o babaca foram para um cara lá do Pronto Socorro, que é um amigão meu por mais de décadas. Ah, Bruno está favorecendo a empresa.

Ai entendeu? É complicado, oh Derlan. O povo aqui é um querendo fuder o outro.

Derlan - Aqui é o caralho! Aqui é o caralho!

Aqui, posso te ajudar, irmão? Vou te ajudar. Você quer que eu dou uma melhorada. Tento melhorar o seu..., sua gratificação, seu cargo ???

Bruno - Ah...porra eu tô levando mais esporro dos outros da rua do que em casa.

Derlan - **Entendeu? Se eu puder te ajudar eu te ajudo, irmão.**

Bruno - Cara, eu tenho que ver meu trabalho. Assim, a minha gratificação tem que ser pelo reconhecimento do meu serviço, entendeu? Eu ganho como Chefe de Divisão do Pronto Socorro. Tô segurando tudo, tô segurando porque...

Derlan - Isso aí é mixaria, quanto que é essa porra?

Bruno - Ah! Merreca. Setecentos e poucos reais.

Derlan - Aquele último carguinho.

Bruno - É.

PROCESSO Nº 664/2021
FOLHA Nº 19
RUBRICA

Derlan - **Vamos fazer o seguinte. Se você...Não tem parada errada. A empresa... Você é um cara correto.**

Bruno – Não. Eu não tenho...

Derlan - **A empresa ganhou licitação certinho, direitinho.**

Bruno - Ganhou. Mas qual foi a minha reclamação com você, Derlan?

Foi assistência técnica.

Derlan - O da Empresa Técnica ganha mais.

Se você concordasse. Não tem nada errado.

Então... ???

Bruno – Não, eu não.

Derlan – Pra ajudar você.

Bruno - Não, não aceito isso não, Derlan.

Derlan – **Não meu irmão. Não tem nada a ver, nada de errado. As coisas certinha. Você sabe o que é errado? Eu dou 1% de cada nota que receber.**

Bruno – **Não, não.**

Derlan – **Vou te ajudar. Até arrumar um troço melhor pra você.**

Bruno – **Não, Não. Isso aí não. Prefiro aguardar um ano pra ganhar uma gratificação de salário pelo Prefeito do que isso.**

Derlan – **Até eu arrumar uma gratificação pra você, porra.**

Bruno – Não. Derlan, eu não vou mexer no contrato dele. Não vou atrapalhar ele. Eu quero o meu serviço andando cara. Essas coisas eu não faço.

Derlan – Eu sei filho, mas você pode cobrar a minha pessoa.

Bruno - Não. Isso aí não.

Derlan – Entendeu? Até eu arranjar uma gratificação pra você. Se você quiser, eu te ajudo. Não tem problema nenhum cara.

Bruno - Sabe por causa de que? Eu te conheci pessoalmente na conversa segunda-feira. Terça-feira.

Eu estou passando até hoje pomada hipoglós na bunda por causa da chamada que o Prefeito me deu na frente da equipe.

Derlan – Não, eu soube porra, eu soube.

Bruno – Entendeu?

Derlan – Eu não quero que você faça nada de errado.

Bruno – Não.

Derlan – Mas só pra te ajudar, porra.

Bruno – Mas tipo assim, você...A gente está criando laços de amizade. Pra manter esta amizade, não faz isso não.

Derlan – Não. Tudo bem. Estou falando com você. Se você quiser eu te ajudo até arranjar uma coisa melhor pra você.

Bruno – Não, Não. Isso aí não.

Derlan – Entendeu?

Então, você ficou de ver pra mim, Derlan, a gratificação. Me ajuda! Eu peço pra você, porra, não tem problema nenhum.

Bruno – Não. Mas tipo, esse negócio de 1% eu não participo não. Sabe por causa de que?

Derlan – Eu tentei te ajudar ao máximo em gratificação, entendeu?

Bruno – Não. Sabe por causa de que? Isso...Eu posso ganhar...Poderia ganhar 30%, mas eu não ia entrar em casa de cabeça erguida com a minha família e meus filhos.

PROCESSO Nº 664/2021
FOLHA Nº 20
RUBRICA

Derlan – Sim. Concordo com você plenamente.

PROCESSO Nº 664/2021
FOLHA Nº 21
RUBRICA

Bruno - É minha conduta.

Derlan – **Concordo plenamente com você. Eu só queria ver com você o seguinte dar a gratificação pra você que achar que posso fazer por você. Arrumo pra você pô. Hoje tem cinco pessoas com gratificações ali. Algumas pessoas que eu já dei. Eu arrumo pra você também, pô.**

Bruno - Ver com o Prefeito lá se consegue alguma gratificação.

Derlan - Mas tem que saber qual é caralho. Que eu não sei.

Bruno – Me dá a de Maurício. Tá bom pra caralho.

Derlan – A dele é muito menor que a tua, não?

Bruno – Porra, aí você quer brigar comigo.

Derlan – Você falou que está ganhando... Ah!, ele está ganhando mais que você, né?

Bruno – É!

Derlan - Mas a dele é novecentos reais, rapaz.

Bruno - É mil e cem, não? mil e cem, mil e duzentos...sei lá. Teve uma porrada de descontos agora.

Eu nem olho o contracheque pra não dar depressão, rsrss.

Derlan - **Eu vou arrumar pra você então.**

Bruno - O valor da gratificação eu não sei não. Todos eu não sei não.

Derlan – **FGA1 eu acho. Eu vou arrumar uma coisa pra você.**

Bruno - **Olha só, eu vou deixar bem claro, essa gratificação é pelo mérito do trabalho.**

Derlan – Corretamente.

Bruno – **Eu quero saber o que você falou pra esse Heroíto, que ele cismou. Leônidas falou que ele trava bravo comigo.**

Eu falei: Leonidas, estou tentando fuder ele não.

Derlan – Você já conversou com ele pessoalmente?

Bruno – Já, tive com ele umas duas vezes.

PROCESSO Nº 664/2021
FOLHA Nº 22
RUBRICA

Derlan – Não, Pessoalmente? O cara é bom demais.

Bruno – Não...

Derlan – Só que Heroíto ele acha que todo mundo quer fuder ele.

Bruno – Ah! Isso eu já percebi.

Derlan – Você já percebeu? Eu falei: Irmão, não existe isso.

Não, o Prefeito quer me fuder.

Irmão, o Prefeito nem te conhece. Não sabe nem quem você é.

Bruno – Uma vez eu fui falar com ele. Ele foi reclamar do serviço.

???

Eu falei: Heroíto, você tem que ver. De repente uns 200 estão sendo mal pagos. De repente você bota 15 bem pago, resolve o serviço dos outros todinho.

Você tem que ver o que você contrata.

Derlan – **O que acontece. Eu sou sincero pra você. Eu não tenho conhecimento total dentro da parte técnica, eu não tenho. Eu não conheço. Quem conhece é você, entendeu? É...exemplo, É...Ele falou comigo que na nova licitação que estão preparando...**

Bruno – Não.

Derlan - **Eu não sei se é agora...Sobre uma máquina que faz qual tipo de exame, por hora. Não é isso? Essa que deu problema. 240 exames hora. Não é isso?**

Bruno – ??? Eu fiz um outro hoje. Aí você me confunde minha cabeça.

Derlan - **O que tem na máquina lá é 240 exames hora? O que tem lá.**

Bruno – É...É.

Derlan – **Ai, parece que o que vocês estão programando pra uma pra 500 exames hora.**

Bruno – Não! Não pode, 500 exames hora. Eu conheço até a máquina de 500 exames horas. Se eu botar uma máquina daquela lá de dentro do laboratório, vai ter que sair todos os funcionários.

PROCESSO Nº 664/2021
FOLHA Nº 23
RUBRICA

Derlan – E outra coisa aqui. ??? 240 horas, não dá?

Bruno – Não, mas eu não botei tudo isso não, Derlan.

Derlan – Não é a atual que nós temos lá não?

Bruno – Não, dá. Mas eu botei com as especificações. O número de testes. Sabe qual a diferença dos testes? Da atual e a que está lá?

Noventa testes.

Derlan – Atual?

Bruno – É... da atual que eu botei no coisa. Vai de 240 pra 330. Sei lá.

Derlan – Mas não é melhor fazer. Botar umas duas máquinas? Uma backup, coisa assim?

Bruno - Não. O Pronto Socorro não tem espaço?

Derlan – Mas essa não está no hospital não? ???

Bruno – Não. É a mesma máquina. Quando eu peço. Ali, o Pronto Socorro, hospital quando faz o contrato tem que fazer pra tudo em dois pra atender as duas unidades. Por exemplo, a logística deles eles não entendem. Quando eu peço pra Pronto Socorro...

Derlan – É porque duas máquinas, se uma queimar, tem outra.

Bruno – Não. Mas ali a gente socorre um ao outro. Pronto Socorro e hospital.

Derlan – Entendi.

Bruno – O que eles não entendem na logística deles, ??? material. Quando eu peço, eu não peço só pra uma unidade. Peço pra duas. É isso que eles não entendem. Foi aquele lance igual do insumo, que eu tirei essa porra que estava fudendo ele. Fudendo todo mundo.

Derlan - Sim, Sim.

Bruno – Tirei isso. Isso não existe. Nenhum plantão da minha vida...

Derlan – Por que parou aquela porra do contrato de manutenção?

PROCESSO Nº 664/2021
FOLHA Nº 24
RUBRICA

Bruno – Não sei. Aquilo não existe. Aquilo é só pra dor de cabeça.

Derlan – Naquilo ali ele falou comigo. Não entendo porra nenhuma de nada dessa porra aí. Estou aprendendo agora.

Bruno – Eu tenho vinte anos estou aprendendo, rsrs.

Derlan – **Quem é meu amigo nessa história toda sabe quem é?**

Bruno – Oi?

Derlan – **Sabe quem é meu amigo nessa história toda?**

É o Deputado Federal. É meu amigo nessa história toda. Eu nem conhecia Heroíto. Só acontece. Esse contrato parece que ele tem Sociedade com Heroíto. Aí ele me liga, Derlan, me ajuda ai! Derlan, me ajuda aí! Porque eu ligo pra ele, ele me ajuda.

Bruno – Não. O contrato dá pra ele ganhar, participar.

Derlan – Não, como ele falou comigo. Disputou ????. Aí fala comigo.

Eu falo: Chefe eu não entendo porra nenhuma, mas vou procurar os colegas aqui porque eu conheço eles.

Entendeu? Eu não conheço ninguém. Eu não conheço, não conheço mesmo.

Exemplo: Você, eu conheci ontem. Particularmente, estou conhecendo agora.

O Maurício eu conheço há muitos anos.

Mauricio eu conheço, porque...Maurício sempre morou aqui, né? Eu morava na cerveja. Pertinho.

Bruno – Tem bairro Cerveja aqui também?

Derlan – Ué, você não lembra não?

Ali perto do skate, caralho.

Bruno – Ali era cerveja?

Derlan – É, ué. Eu morava na Cerveja, pô. Antigamente era Cerveja, Guaiamum, Caranguejo,

Bruno – É, Caranguejo eu lembro.

PROCESSO Nº 664/2021
FOLHA Nº 25
RUBRICA

Derlan – Coruja.

Bruno – Coruja eu lembro.

Derlan – Formiga que é o Bairro Operário.

Bruno – Formiga eu lembro. Cerveja eu não conhecia não.

Derlan – Maxixe que é o Recanto e Buraco Quente que era Palmital, porra.

Entendeu? Eu morava na Cerveja, na época. Então eu conheço o Maurício há muitos anos, né?

Por isso que eu falei, eu conheço o Maurício. Eu não tinha intimidade com você, entendeu?

Aí os caras ficam me cobrando. Daqui a pouco eu falei: Tá bom. Vou lá. Vou lá resolver essa porra lá com o pessoal meu.

Aí, Heroíto ligou pra mim. Falou assim pra mim: Derlan, o Prefeito ???? . Eu falei: Meu irmão, o Prefeito nem te conheçe, Heroíto.

Aí eu peguei, levei ele lá. Vamos lá com vocês.

Chego lá, o Prefeito conversou com ele.

Falou com ele: Irmão, o que você puder fazer pra atender o Município, eu te agradeço.

Bruno – Ponto.

Derlan – Ponto.

Falou assim: Se você puder. O Município.

Aí ele falou assim: Não, qualquer coisa eu entrego as coisas sem empenho. Você pode me atender?

Não, posso. Pode que você vai receber. Você vai receber.

Bruno – Pô Derlan, então tinha que ver ele me dando esporro na frente da minha equipe todinha.

Derlan – Eu falei pra ele. Eu falei pra ele, porra. Eu falei assim: Heroíto, o Prefeito chamou o cara de incompetente na frente de todo mundo. Não foi isso que aconteceu?

Falei: Porra, não tem condição, né cara?

PROCESSO Nº 664/2021
FOLHA Nº 25
RUBRICA

Aí ele pegou e falou assim: Porra, mas o Prefeito é doido mesmo, rsrs.

Bruno – Aí pior que quase eu perco o cargo. Porque ele falou alto e eu falei também.

Derlan – Não.

Mas irmão, vou tentar resolver seu problema lá, mas não leva a mal o que eu falei com você, não.

Bruno – Não.

Derlan – Entendeu?

Bruno - Papo de homem.

Derlan – **Mas, o que acontece. Se precisar, estou aqui pra ajudar em qualquer momento.**

Bruno – Tá. Mas você entendeu meu recado? Porra, manda os caras quando a gente ligar. Fala pro cara: Meu irmão, ligou? Atende logo. Não protela.

Aí, o problema é esse. Se ele atendeu logo, resolve o nosso problema, resolve o dele, cara.

Ali tem uma porrada de besouro.

Você sabe qual foi a merda ali? Foi alguém dali ou do hospital que ligou para o Prefeito. Estava levando material para o hospital.

Derlan – Ele falou comigo que ele foi para o Turismo.

Bruno - Porra, você como Vereador Derlan...

Derlan – Agora me diz uma coisa, o cargo da Renata está desocupado. A gratificação dela?

Bruno – Não, não. Não mexe com o dela não.

Derlan – Não, eu sei. Porque ela está doentinha.

Bruno – Ela está doente e eu preciso de um responsável técnico. Ela é profissional Bióloga.

Derlan – mas ela está...

Bruno – Está de licença.

Mas a assinatura dela contém.

PROCESSO Nº 664/2021
FOLHA Nº 27
RUBRICA

Derlan - ???

Bruno - Deus queira...Não, ela já está terminando o tratamento. Só que devido ela ter passado por quimioterapia, ela não pode voltar neste momento de COVID.

Derlan - ???

Bruno – Eu ligo pra ela. Ela chora pra caralho. Aí eu evito até... Aí ela fica perguntando coisa de serviço, eu fico desvirtuando.

Derlan – É. É muito boa.

Bruno – **Não, nosso papo aqui é de homem. Entendeu? Eu não vou. Eu só não aceito por causa da minha conduta, entendeu? Por causa dos meus filhos. Eu penso nos meus filhos, entendeu?**

Eu quero mérito pelos serviços.

Derlan – **Sim. Eu vou dizer uma coisa pra você. Eu ia te ajudar até ???, mas a hora que eu conseguir lá, eu falo pra você. ???**

Bruno - Não.

Todo mundo fala: Porra Bruno, você só ganha isso? Como conseguiu essa ??? toda?

Derlan ????

Bruno – Porra, aí você me dá mais depressão. ???

Derlan - **???** É o FG3, você só o 2.

Bruno – Não. O meu é FG2.

Derlan - FG2.

Bruno – Mas a única coisa que você pode falar pra ele. Bruno está ??? laboratório. ??? Empresa das máquinas ??? prontamente atendo. A gente tenta resolver por telefone, só que o cara ficou protelando, ??? aí o Prefeito lá dentro. ??? Os caras não atendem mais e desligam o telefone. Não atendem o Prefeito.

Aí eu vou falar o que? Não Prefeito, espera até amanhã.

O erro ali foi da empresa que estava prestando assessoria. Aí eu fiquei ??? porque o cara mandou um áudio lá pra Direção da Empresa dele, falando que era incompetência do profissional.

PROCESSO Nº 664/2021
FOLHA Nº 28
RUBRICA

Derlan - Vamos trabalhar. Vamos!

Bruno – Não, mas fica tranquilo. Já estou neurótico. Oh! Não vai lá não, hein?

Edmilson, lá. Edmilson que trabalha lá no Fundo, com as meninas. Aquele cabelo grisalho, compridinho aqui no ombro.

Derlan - Sei. Sei.

Bruno - A ambulância pegou ele em casa pra levar pra Materdei. Tá fodido! Pulmão. COVID.

Derlan - Mas a ambulância foi lá, na coisa?

Bruno - Não. Ele estava em casa. Ele escondeu.

Derlan - Eu tive lá ontem. Você está fodido, então.

Bruno – Ah! Eu não peguei ainda foi salvação.

Derlan - ???

Bruno – Não entendi.

Derlan - ???

Bruno – Não, mas isso fica quieto. ??? DPOC, problema pulmonar. Mas eu tomei as precauções. Eu não sou bobo não.

Derlan – Tá sério.

Bruno - É, ue? Ninguém está levando a cura ai. Eu estou com a minha loja fechada. A vizinha está abrindo meia porta.

Derlan – **Tá sério, tá sério, tá sério, irmão. Tá sério pra caralho. Eu estou com 6 contratos, cara, pra assinar.**

Bruno – E está tudo parado. Não, eu ia até rever o negócio do refinanciamento da minha casa.

Derlan – Mas está conseguindo, pô.

Bruno – Mas quem entra naquele banco?

Derlan – **??? Se precisar de alguma coisa lá, eu peço pra você.**

Bruno – Minha esposa que ficou de ver. Parace...Na verdade eu vou ver o valor pra poder quitar e faço no banco privado, que eu estou pagando taxa pra caralho na Caixa Econômica.

PROCESSO Nº 664/2021
FOLHA Nº 29
RUBRICA

Derlan - ???

Bruno – É 30. Mas sabe quanto que é de taxa? De juro? Quase 200 reais.

Derlan – Você falou. Você falou.

Bruno - Aí tá maluco, né?

Derlan – Pô, mas seu caso valeria meio milhão de reais.

Bruno – Hoje, não.

Derlan - ??? Graças a Deus.

Bruno – Mas eu comprei. Na época eu tinha vendido terreno, casa, a porra toda. Pra comprar aqui.

Derlan – Lá em Macaé que você falou, né?

Bruno – Não, lá eu ganhei de presente, filho. A casa não valia, o cara pagou. Ficou iludido com o terraço 60 metros quadrados.

Sabe onde é que era? Aqueles duplex CEAB, lá do Aeroporto.

Derlan – Sei.

Bruno – Só que eu meti um terração, de 65 metros quadrados. O casal ficou realizado. Não valia porra nenhuma, mas pagou bem.

Derlan – Então, sabe o que, irmão? Obra não está dando 5% de lucro. 3%.

Bruno – E material caro pra caralho.

Derlan - Muito, muito.

Bruno – E material de construção não vende fiado.

Derlan – **Eu estou querendo...Eu estou de coração, irmão. Estou com 5 contratos pra assinar.**

- Você viu aquele negócio da farmácia que eu te falei de localização? Na José David,

PROCESSO Nº 664/2021
FOLHA Nº 30
RUBRICA

- Não, não vi não.

- Dá uma olhada naquela Rua lá, rapaz. Lá tem morador pra cacete, rapaz.

- ???

– Cara, você sabe qual a vantagem da Cidade Praiana? A vizinha da nossa loja botou ial lá. Ela cobrou 70% das vendas no dinheiro.

uele lado de lá, gira assim.

– **Vamos abrir nós dois juntos?**

– Eu quero nada de farmácia.

– **Aqui, o que acontece. Eu tenho que arrumar um...Eu tenho dificuldade, eu não ço, eu não entendo nada de farmácia. Eu entendo de obra. Obra eu entendo bem.**

onhece Roberto? ??? Joelson?

– Não. Eu conheço Joelson. Pagodeiro do caralho.

– Roberto quer abrir uma farmácia.

até chamei ele pra abrir uma Sociedade comigo. Mas parece que Joelson ???

– Pô, se você tem montado é melhor pegar.

– Só que do lado do Joelson está abrindo uma.

– Do lado da onde?

– Do Joelson.

– Ai é furada. Aí você vai disputar preço, pegando o mesmo fornecedor, que ele compra ais tempo.